

## **EDITORIAL**

O ENSUS iniciou em Novembro de 2006. Em conversas informais entre professores, não apenas colegas de trabalho, mas amigos que gostavam de partilhar experiências, namorou-se a ideia de promover o evento. O ponto de partida de tão importante movimento foi a cantina da Instituição, onde aguardávamos o início do horário de nossas aulas. Era um momento único; enriquecedor. Ali estávamos: professores do design, da arquitetura e da engenharia, em dupla carreira, ensinando e aperfeiçoando nosso conhecimento em mestrados e doutorados. Éramos todos mais jovens, talvez mais sonhadores. Bebíamos da fonte de nossos professores na pós-graduação tentando dar o melhor, formando a preciosa geração futura.

As raízes do ENSUS desenvolveram-se concomitantemente a consciência de que as questões econômicas, produtivas, estéticas, mercadológicas, sociais, etc. que influenciam a atividade projetual, adquiriam complexidade e dificultavam tanto a nossa capacidade de gestão do conhecimento, como a nossa capacidade de transmiti-la aos aprendizes, por sua intrínseca correlação. Era o alicerce do que convencionou-se chamar de sustentabilidade.

O ENSUS – Encontro de Sustentabilidade em Projeto - teve sua primeira edição em 2007, no Campus da UNIVALI de Balneário Camboriú. Foi uma semente que germinou e cresceu como um evento anual, para promover a discussão da sustentabilidade aplicada ao projeto. Na sua concepção, buscou-se criar um espaço onde pesquisadores, estudantes e comunidade pudessem se reunir para construir o desenvolvimento sustentável, tendo como ferramentas o design, a arquitetura e a engenharia. Teve outras edições em 2008 e 2009. Cativou um público cada vez maior.

Seus idealizadores mudaram de casa e buscaram alternativas para retomada do evento, desta vez via UFSC. Destes esforços resultou o ENSUS 2016.

Desde suas origens, o ENSUS tem como meta mostrar a viabilidade de um evento de baixo custo aplicando o seu conceito norteador, a equidade da tripla hélice da sustentabilidade nas dimensões econômica, social e ambiental. Por isso, mantém as inscrições no menor valor possível, buscando atrair palestrantes, empresas e instrutores, sem custo, que doem seu tempo para esta causa comum. Mantém valores distintos para articulistas, profissionais e estudantes de pós-graduação e graduação. Busca através dos órgãos de fomento recursos para viabilizar o evento. Socialmente, procura divulgar as tecnologias mais recentes montando oficinas com aplicações práticas que fiquem expostas para disseminação do conhecimento. Ambientalmente procura não usar descartáveis e privilegia materiais que possam ser utilizados posteriormente por seus participantes.

A ética, como um preceito da sustentabilidade se faz valer no ENSUS pela transparência. Em 2007, o país ainda não tinha mergulhado abertamente nos escândalos de corrupção que nos bombardeiam diariamente em 2016. Cada vez mais temos a certeza que a ética que semeamos no evento é a saída para os piores dilemas estabelecidos e ainda vindouros manifestas no desenvolvimento sustentável.

Assim o ENSUS tornou-se uma construção coletiva, onde todos doam um pouco de si. Gostaríamos de agradecer a todos: palestrantes, bolsistas, empresas apoiadoras, FAPESC, CAPES, colegas professores, articulistas, participantes e profissionais que permitiram a concretização do ENSUS. Sobretudo, registramos aqui nosso agradecimento aos membros do grupo de pesquisa SEACon que se empenharam ao longo de quase um ano para que esses três dias de evento atendam as expectativas de todos. Nosso muito obrigado!

Lisiane Ilha Librelotto e Paulo César Machado Ferroli